

Homenagem ao Juiz Carlos Gomes de Barros*

O EXMO. SR. MINISTRO MILTON LUIZ PEREIRA (de improviso):

Senhor Presidente, pela ordem. Na verdade, antecipo o pedido de ordem, porque temo que, em decorrência dos feitos numerosos que estão em pauta ou até por um fato inesperado, essa oportunidade não se renove. Por isso, antecipo o pedido de ordem para registrar que o egrégio Tribunal Regional Federal da Quinta Região prestará homenagem à memória do Juiz Carlos Gomes de Barros, pai de Vossa Excelência. Tive o privilégio, e não exagero quando me situo como privilegiado e testemunha, de ter sido contemporâneo de posse do seu pranteado pai.

Os desígnios da providência me trouxeram para integrar esta Turma e de ser colega do filho, somando privilégios: contemporâneo do pai e, hoje, do filho. Embora os meus encontros com o seu pai no exercício da judicatura federal fossem distanciados, dele sempre estive próximo pela leitura dos trabalhos por ele produzidos. Agora, resgatando a memória de seu pai, de modo justo, o egrégio Tribunal Regional Federal da 5ª Região decidiu, por unanimidade, colocar o nome do Juiz Carlos Gomes de Barros, no Fórum, cuja pedra fundamental e inaugural será, amanhã, objeto de ato próprio na Capital do Estado de Alagoas. É justíssima a homenagem, pelas virtudes que nortearam a vida do cidadão, do pai de família, do juiz.

Senhor Ministro Gomes de Barros, razões de ordem pessoal e empecilhos profissionais impedem-me, apesar da distinção do convite, de estar presente à cerimônia, mas, em espírito e na comunhão da oração, tenha V. Exa. a certeza de que estarei homenageando a memória do seu pai e, ao mesmo tempo, simbolicamente, a distância, abraçando Vossa Excelência e, de modo extensivo, a todos os seus familiares. Outrossim, jubiloso por ter sido testemunha dos dotes de intelectualidade, de competência, de dedicação e de grande devoção aos superiores interesses da Justiça que foram predicamentos gerados pela formação do caráter de seu pai, de cuja formação V. Exa. é legatário e vem resguardando imagem com muita seriedade, V. Exa., portanto, projeta-se nesta Casa como se seu pai aqui estivesse, porque os seus predicamentos como juiz por ele foram transmitidos ao filho.

* 1ª Turma. 41ª Sessão Ordinária. 16/10/1997.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Portanto, desculpando-me por ter, no início, interrompido a ordem natural dos trabalhos, rogo que V. Exa, ouvida a Turma, determine o nosso registro de júbilo e por integrarmos a Primeira Turma, presidida pelo juiz Humberto Gomes de Barros. Basta que se diga ser filho de Carlos Gomes de Barros, cujo honroso nome foi adotado pelo Fórum da Justiça Federal de Primeira Instância de Alagoas, para que outras recomendações e palavras sejam dispensadas.

Alinhei algumas idéias tão-somente levado pelo que me dita o coração, sem nenhum pensamento prévio. Receba S. Exa. os nossos cumprimentos pela homenagem em memória do seu pai, que, de modo muito próprio e justo, será homenageado.